

189

HEMOGRAMAS DE RATOS WISTAR (*Rattus norvegicus*) SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM DOSES SUB-LETAIS DA PEÇONHA DE *Bothrops jararaca* (WIED, 1824). Rafael N. Moresco, Melissa G. S. Pires, Luis P. Spillari, Leandro C. Manetti, Terezinha P. Munhoz, Paulo H. Wächter e Jarbas Rodrigues de Oliveira (Laboratório de Pesquisa em Biofísica, Faculdade de Biociências, PUCRS).

As serpentes do gênero *Bothrops* são consideradas perigosas, sendo responsáveis pela maioria dos acidentes ofídicos. Em 1995, dos 3154 casos de acidentes causados por serpentes no RS, 79% foram atribuídos a esse gênero. A peçonha botrópica apresenta três atividades fisiopatológicas básicas: proteolítica (necrosante), coagulante e hemorrágica (vasculotóxica), ocasionando coagulopatias e outras desordens hematológicas importantes. Dentre estas, encontram-se descritas em bibliografias, leucocitose com neutrofilia e desvio à esquerda (presença de células imaturas da linhagem mielóide). O objetivo deste trabalho foi verificar se doses sub-letais da peçonha causariam alterações nos hemogramas, já que os acidentes envolvendo essas serpentes são frequentes e, atualmente, frações de venenos desses animais vêm sendo estudadas como opção de tratamento para diversas patologias. Para tanto, foram realizados ensaios toxicológicos agudos, via intraperitonal, em ratos machos, adultos, utilizando um "pool" de venenos de serpentes da espécie *Bothrops jararaca*, todas procedentes da região serrana do RS. As doses testadas foram: 0,12, 0,18, 0,27, 0,40, 0,60 e 0,90 mg/kg. Além desses, foi efetuado um grupo controle, que recebeu somente NaCl 0,15 M. O sangue foi coletado 12 horas após o envenenamento para a realização dos hemogramas. A contagem total de células foi realizada no aparelho Coulter CBC5 e a diferencial em microscópio óptico. Os resultados foram analisados estatisticamente no programa SPSS 8.0 (ANOVA). Os valores de eritrócitos, hemoglobina, neutrófilos totais, linfócitos e basófilos não apresentaram diferenças significativas. Entretanto, foi verificado que ocorreram diferenças significativas nos valores de hematócrito, nos grupos 1, 2 e 3; VCM, em todos os grupos; CHCM, nos grupos 1, 2, 3 e 5; leucócitos, nos grupos 5 e 6; neutrófilos bastonados, nos grupos 1, 2, 3, 5 e 6; monócitos, nos grupos 1, 2 e 4; eosinófilos, nos grupos 3, 4 e 6. O aumento do número de leucócitos, incluindo neutrófilos bastonados e monócitos, em alguns grupos, sugere que a peçonha possa ter desencadeado um processo inflamatório, ocorrendo a mobilização dessas células e um conseqüente aumento das mesmas na corrente circulatória (CNPq/PUCRS).